



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

LUZANEIDE FERREIRA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA
PRÁTICA DOCENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

ICÓ-CE 2024

LUZANEIDE FERREIRA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA
PRÁTICA DOCENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue ao curso de Pós Graduação apresentado ao Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência do Ensino Superior, sob a orientação da professora Mestra Maria Erilucia Cruz Macêdo.

LUZANEIDE FERREIRA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA
PRÁTICA DOCENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo apresentado ao Curso de Pós Graduação do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, como requisito para obtenção do título de Especialista em Docência do Ensino Superior, sob orientação da professora Mestra Maria Erilucia Cruz Macêdo.

Aprovado em: / /

Banca Examinadora:

ERILÚCIA MACÊDO

Orientador

EMMANUEL TEIXEIRA PINHEIRO

1º Examinador

OTÁCIO PEREIRA GOMES

2º Examinador

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA PRÁTICA DOCENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luzaneide Ferreira LIMA¹

Erlúcia MACEDO²

RESUMO

O âmbito escolar precisa estar constantemente em transformação, a fim de acompanhar as mudanças corriqueiras na sociedade, ora por consequência das tecnologias, ora por consequência de avanços comuns de uma comunidade. Isso deve acontecer porque é no ambiente escolar que são formados futuros cidadãos. Com base nessa perspectiva, conscientes de que os professores são os profissionais responsáveis pela construção de saberes dos estudantes, a formação continuada é primordial na prática docente, uma vez que é nela que os professores podem ter contato com novas metodologias de aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo discutir as principais contribuições da formação continuada de professores na prática docente. Para alcançar essa meta, foi utilizado as contribuições de Santos (2022), Santos (2021), Aureliano e Queiroz (2022), Imbermón (2000) e outros que forem pertinentes para esta pesquisa. Diante disso, adota-se uma metodologia bibliográfica, já que apoiamos-nos em trabalhos já publicados; uma metodologia descritiva, uma vez que foi descrito uma realidade corriqueira e uma abordagem qualitativa, pois não foi utilizado com dados e nem estatísticas. Como resultado da investigação, observa-se que a formação continuada ajuda na promoção de conhecimentos acerca das inovações inseridas no contexto educacional e que estas devem ser aprimoradas e incluídas no contexto escolar levando em consideração as peculiaridades e realidades de cada instituição e de seus estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Professores. Contribuições.

ABSTRACT

The school environment needs to be constantly changing in order to keep up with everyday changes in society, sometimes as a result of technology, sometimes as a result of common advances in a community. This must happen because it is in the school environment that future citizens are formed. Based on this perspective, and aware that teachers are the professionals responsible for building students' knowledge, continuing training is essential in teaching practice, since it is there that teachers can have contact with new learning methodologies. With this in mind, the aim of this study is to discuss the main contributions of continuing teacher training to teaching practice. To achieve this goal, we will rely on the contributions of Santos (2022), Santos (2021), Aureliano and Queiroz (2022), Imbermón (2000) and others that are relevant to this research. In view of this, we have adopted a bibliographical methodology, since we are relying on works that have already been published; a descriptive methodology, since we are describing a commonplace reality and a qualitative approach, since we are not relying on data or statistics. As a result of the research, we observed that continuing education helps to promote knowledge about innovations in the educational context and that these should be improved and included in the school context, taking into account the peculiarities and realities of each institution and its students.

KEYWORDS: Continuing education. Teachers. Contributions.

¹ Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Vale do Salgado.

² Docente do Centro Universitário Vale do Salgado.

1 INTRODUÇÃO

O âmbito escolar precisa estar constantemente em transformação, a fim de acompanhar as mudanças corriqueiras na sociedade, ora por consequência das tecnologias, ora por consequência de avanços comuns de uma comunidade. O ambiente da escola deve prover meios dinâmicos e inclusivos de preparar o pleno desenvolvimento dos educandos para o convívio em sociedade e com formação baseada em princípios e valores, com o objetivo de contribuir para uma sociedade justa e equitativa (Santos, 2021).

Nesse contexto, sendo os professores os profissionais responsáveis pela mediação da construção de saberes dos estudantes, a formação continuada é uma forte aliada à construção de novos saberes docentes instigando-os a uma nova roupagem e abordagens que sejam capazes de ressignificar novas práticas que atendam às reais necessidades discentes e, assim, possam ser capazes de promover um ensino de qualidade formando cidadãos críticos, autônomos e dotados de valores que permeiam a sociedade.

Além disso, é importante possuir um corpo teórico de conhecimentos é essencial para compreender as significativas mudanças que permeiam o cenário social, cultural e educacional no qual os alunos estão inseridos. Desse modo, a prática docente deve estar embasada em uma aprendizagem colaborativa e interativa que gerem novas ideias e novos olhares, criando possibilidades e estratégias para que os alunos aprendam e deem significados aos conhecimentos construídos.

Diante dessas reflexões, surge a problemática que norteia as discussões deste trabalho: Qual a importância da formação continuada de professores na prática docente? Arelada a essa questão intenta-se saber quais as contribuições de uma boa formação continuada dos professores na construção de saberes dos estudantes.

Para responder a esses questionamentos, foi traçado como objetivo geral: discutir as principais contribuições da formação continuada de professores na prática docente. Trilhou-se os seguintes caminhos para alcançar essa meta: refletir a prática docente no processo formativo do aluno; compreender as metodologias eficazes citadas no processo de formação continuada de professores; avaliar a formação continuada e as práticas no contexto escolar.

A metodologia adotada neste trabalho é a bibliografia, já que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), foi usado como suporte materiais já publicados, como revistas, teses e dissertações. Além disso, trata-se de uma pesquisa descritiva, pois, de acordo com os mesmos autores, trata-se um assunto de modo mais detalhado sobre uma temática específica: a formação continuada de professores. A abordagem desta investigação é qualitativa, uma vez que não foi

utilizado nem dados e nem estatísticas para o seu desenvolvimento, apenas reflexões e discussões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CAMINHOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 27 de outubro de 2020, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em sua versão final em 2018, reitera a importância do desenvolvimento das competências gerais docentes e da consolidação das aprendizagens necessárias por meio da formação continuada. O objetivo é assegurar um ensino de qualidade e que, com auxílio deste, seja promotor de uma educação crítica e emancipatória.

Com base nisso, a Resolução do CNE, capítulo II, em seu artigo 4º, estabelece que:

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho (CNE, 2020, p. 2).

Assim, Santos (2022, p.8) afirma que “a formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares apenas como suplementos destas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização”. Desse modo, fazer uma educação de qualidade precede práticas que desenvolva o potencial subjetivo de todos envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem. Tais práticas não podem estar enraizadas a métodos conteudistas, mas sim amparadas em contextos reais que favoreçam o pleno desenvolvimento de cidadãos críticos, reflexivos, éticos, morais e, acima de tudo, que promovam o desenvolvimento de uma sociedade justa e equitativa.

De acordo com Imbermón (2000, p. 73), a formação permanente se caracterizaria por estar fundamentada no futuro em diversos pilares, sendo um deles o de “[...] aprender continuamente de forma colaborativa, participativa, isto é, analisar, experimentar, avaliar, modificar etc. juntamente com outros colegas ou membros da comunidade”. Corroborando com essa perspectiva, compreende-se a formação continuada como um processo coletivo na qual todos os envolvidos são protagonistas das discussões e do desenvolvimento dos conhecimentos inerentes às necessidades elencadas no dia a dia do fazer pedagógico.

Para Freire (1996, p. 43-44) “a formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Nesse sentido, o professor precisa estar aberto às novas mudanças. Para tanto, é necessário refletir seu contexto diário e enxergar-se como um eterno estudante, que precisa permanecer em constantes transformações, desenvolvendo habilidades norteadoras que ressignifique sua prática, aproximando-as do contexto social dos alunos. Uma vez alicerçados em métodos tradicionalistas e distantes da realidade, os docentes se distanciam das reformulações que se instauram na sociedade. Por isso, é necessário acompanhar as diversas transformações sociais para que estejam, a todo instante, em debates profícuos de aprendizagem.

De acordo com Imbermón (2000, p. 40) “a formação continuada deve dotar o professor de instrumentos intelectuais que possam auxiliar o conhecimento e interpretação das situações complexas com que se depara”. Nesse contexto, a formação continuada precisa estabelecer critérios firmes e capazes de serem moldados e aplicados no contexto escolar dos professores e estes dos seus alunos. Assim, é necessário compreender a necessidade de metodologias que sejam alicerçadas em condições mobilizadoras de uma prática ressignificadora que seja promotora de um aprendizado eficiente e formativo.

Tardif (2014, p. 44) elenca que “saber alguma coisa não é mais suficiente, é preciso também saber ensinar. Que o saber transmitido não possui, em si mesmo, nenhum valor formador; somente a atividade de transmissão lhe confere esse valor”. Ou seja, só se fundamenta um aprendizado efetivo diante da capacidade de conceber uma prática consoante com os saberes inerentes a prática formativa, pois o saber por si só não desenvolve às competências e habilidades necessárias para a construção do conhecimento.

Avaliar tais práticas em suas diferentes singularidades torna-se imprescindível para que essa formação contemple as reais necessidades dos educandos. É necessário que não esteja pautado somente no ensinar e no aprender conteúdos, mas que reverbere uma educação humanizada e humanizadora que possam romper com perspectivas tradicionais, uma vez que elas não somam aos moldes de uma sociedade contemporânea.

Dalla Valle (2023) afirma que:

Pensar e revisitar as concepções e práticas de fazer educação no tempo contemporâneo, para além da superação das crises, é acolhê-la como meio para a efetivação de novas possibilidades que expressem e elevem as discussões sobre a universalidade, a responsabilidade, a confiança, a ética, a preocupação com o futuro, o respeito à alteridade e a solidariedade,

promovendo, assim, a abertura para discussões em torno de uma educação na perspectiva humanizadora (Dalla Valle, 2023, p. 2).

Neste sentido, não adianta a formação continuada de professores apresentar aos docentes soluções simplificadas, desconectadas da realidade escolar. É necessário, na realidade, um olhar complexo que abarque uma visão geral das situações existentes em cada contexto escolar e que favoreça a compreensão das inúmeras relações que as permeiam (Santos, 2021). É nesse pensar sobre o futuro que surge as práticas contemporâneas, abraçadas às novas tecnologias educacionais, fator de grande desafio para o processo de formação continuada e sua aplicabilidade no contexto escolar.

Compreender as metodologias elencadas no processo de formação continuada torna-se imprescindível para a evolução dos conhecimentos necessários a uma prática formadora e emancipatória. Desse modo, Aureliano e Queiroz (2022) enfatizam que:

[...] o processo de reflexão docente, parte das necessidades e inquietações diárias que transpassam o “chão” da escola, havendo a necessidade de o educador pensar e repensar o desenvolvimento da sua prática e, após a sua realização, fazer um replanejamento para a execução de uma nova ação refletida (Aureliano e Queiroz, 2022, p. 7).

Diante dessas colocações, é necessário enfatizar a urgência das formações continuadas para os docentes. Isso porque, elas oferecem aos profissionais um leque de possibilidades para o trabalho e a relação intrínseca que deve existir entre a sociedade, com suas infinitas transformações, e a sala de aula, o “chão” da escola. Essas possibilidades estão pautadas desde o manuseio das novas tecnologias digitais, até o olhar humanizador que o professor deve ter para com os seus discentes. Assim, a práxis pedagógica requer um repensar de rotas constantes, uma vez que atender às demandas que fazem-se presentes na sociedade é uma missão diária.

2.2 CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PRÁTICA DOCENTE

Para Veloso e Sobrinho (2021), “a formação continuada deve estender-se ao terreno das capacidades, habilidades e atitudes, questionando permanentemente os valores e as concepções de cada professor e da equipe escolar como um todo”. Assim, compreendendo às reflexões pautadas pelos autores, não podemos descontextualizar ou transpor os processos formativos, históricos e culturais daqueles que fazem de fato a educação ser vivenciada, ser protagonizada.

Conceber uma educação funcional exige muito dos profissionais envolvidos nessa dinâmica do ensinar e aprender. Nesse contexto, o professor e a escola são indissociáveis, pois

devem caminhar em busca dos mesmos objetivos. A formação continuada é um dos alicerces que pode ser adaptada a realidade de cada instituição e, por consequência, contribuir significativamente no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos.

A formação continuada possibilita acesso a novos saberes essenciais aos professores, possibilitando a criação de novas metodologias e práticas que possam favorecer não só o bom desempenho dos educandos através de métodos inovadores e eficientes, mas de toda comunidade escolar e, além disso, da comunidade em geral.

Para Santos e Sá (2021, p. 3):

[...] a formação continuada se constitui como um dos principais meios de aperfeiçoamento profissional. É um dos mais importantes caminhos para os professores adquirirem novos conhecimentos teóricos e práticos, a fim de aprimorar as suas práticas pedagógicas e desenvolver um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Com base nas colocações do autores, é notável que os métodos tradicionais não cabem mais nos espaços pedagógicos e o professor deve sempre estar apto, atento e aberto às constantes mudanças dos contextos sociais, uma vez que elas reverberam nas instituições de ensino.

Propiciar aos alunos um ambiente satisfatório e com práticas pedagógicas que favoreçam a estes a possibilidade de reconhecer-se como ser pertencente àquele ambiente de aprendizagem, exige do docente abertura às constantes transformações e exige deste conhecimento não só de sua realidade, mas de todos aqueles que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, promover meios de acesso às práticas inclusivas é uma necessidade, bem como garantir a qualidade e a equidade da educação. Para tanto, a formação continuada propicia meios e trajetórias que podem ser traduzidas para a realidade de cada instituição de ensino de acordo com suas peculiaridades e daqueles pertencentes a ela. Compreendendo a singularidade que deve existir entre discente, instituição e docentes, o professor e a instituição devem ter eixos coerentes no processo de formação dos estudantes.

O ato ensinar exige criatividade e constantes reflexões sobre às práticas abordadas no dia a dia do professor. Assim, Freire (1996, p. 18) elenca que: “[...] é na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

Cabe ao docente, com a contribuição da formação continuada, promover ações que propiciem aos discentes experiências emancipatórias que possam viabilizar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à promoção de sua completa formação cidadã.

Assim, a formação continuada deve oferecer ao professor acesso às novidades inseridas no mundo educacional e este deve buscar desenvolver suas habilidades para utilizar esses meios em sua sala de aula.

Desse modo, o papel do professor frente aos avanços tecnológicos propicia meios que vão além do simples papel de ensinar conteúdos, pois traz possibilidades de acesso às tecnologias e as principais tendências pedagógicas, propiciando um espaço mais atrativo, dinâmico e inclusivo. Mas, para isso, deve existir uma busca constante de ferramentas que aborde o sentido essencial da educação em todos os seus aspectos, inclusive no meio tecnológico.

Assim, participar dos processos da formação continuada é suma importância, pois a busca de novos saberes é tarefa ilimitada, já que o saber de ontem pode não ser aplicado a realidade de hoje e, para isso, novos saberes são necessários a elaboração das práticas condizentes com as constantes transformações educacionais, sociais e culturais.

Esse processo é contínuo e não tão simples assim de abarcar, pois exige dinâmica e desenvoltura para assimilação e construção rápida dos conceitos e técnicas eficientes que, de fato, contemplem a singularidade de cada indivíduo envolvido nesse contexto, que deve ser educativo e inclusivo. A formação continuada contribui significativamente para que os docentes estejam sempre em evolução, abarcando as novas realidades que constantemente se apresentam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores exerce significativa importância na prática docente, pois contribui para abertura de novos conhecimentos e reflexões sobre a prática trabalhada em sala de aula e, por consequência, reflete nos estudantes, que saem das instituições de ensino formados integralmente, isto é, de maneira ética e cidadã.

Nas escolas, os estudantes preparam-se para atuar nos mais diversos campos sociais. Por isso, é necessário que os professores sempre se atualizem e busquem novos moldes para o ensino, distanciando-se de um ensino tradicionalista, já que há uma rejeição significativa aos moldes tradicionais. Nas formações continuadas os docentes têm a oportunidade de se deparar com novas metodologias, novos debates e se atualizam e repensam suas práticas em sala de aula.

O objetivo deste trabalho era discutir as principais contribuições da formação continuada de professores na prática docente. Assim, foi observado que os benefícios de uma formação continuada de professores vão muito além do que se possa mensurar, uma vez que

reflete diretamente nos estudantes, de modo positivo. Percebe-se, desse modo, a necessidade de uma maior aceitação das formações em todas as instituições, a fim de que haja disseminação das novas metodologias de ensino.

Nesse contexto, refletir, inserir e avaliar práticas que promovam o pleno desenvolvimento dos educandos, bem como compreender as metodologias necessárias a realidade de cada aluno é fator primordial para um ensino de qualidade. Este trabalho contribuiu para observar a importância das ações exercidas durante a formação continuada docente e assim ter uma compreensão das mudanças e desafios que são pertinentes a esse processo de busca de melhoria ao campo educacional, entendendo as constantes mudanças educacionais e sociais que permeiam a sociedade contemporânea.

Entende-se que a temática é abrangente e envolve vivências que são alteradas diariamente. Nesse sentido, ainda que este trabalho tenha chegado a uma conclusão, é pertinente que a temática continue sendo pesquisada, devido a sua importância. A formação continuada e a relação com o desenvolvimento dos índices escolares; a formação continuada e seus benefícios em disciplinas específicas são exemplos de trabalhos que podem ser desenvolvidos com base neste.

REFERÊNCIAS

- AURELIANO, F. E. B. S.; QUEIROZ, D. E. de. As tecnologias digitais como recurso pedagógico do Ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **SciELO Preprints**, 2022. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.3851. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3851>. Acesso em: 19 jan. 2024.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Formação Inicial e Continuada de Professores**, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/buscageral/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/18726-formacao-inicial-econtinuada-de-professores>. Acesso em: 17 dez. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- DALLA VALLE, P. R. .; STRIEDER, R.; DELGADO, A. C. C. A formação continuada para uma educação humanizadora: desafios e possibilidades na contemporaneidade. **Debates em Educação**, v. 15, n. 37, p. e14930, 2023. DOI: 10.28998/2175-6600.2023v15n37pe14930. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14930>. Acesso em: 19 dez. 2023.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IMBEMÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo, Cortez, 2000.
- PRODANOV, C; FREITAS, E. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SANTOS, J.A. dos. Formação de professores: breve relação do conceito de diálogo de Paulo Freire com o dialogismo Bakhtiniano. *Boletim de Conjuntura*, v. 10, nº 28, p. 39 – 51. Disponível em: <https://zenodo.org/records/6378094>. Acesso em: 3 dez. 2023.
- SANTOS, T. W; SÁ, R. A de. O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais. **Educar em Revista**, v. 37, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.72722>. Acesso em: 8 jan. 2024.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.
- VELOSO, C; SOBRINHO, J. A de C. M. Formação Continuada do Professor de Ciências Naturais e Relações com a Prática Docente/Continuing Training of the Natural Sciences Teacher and Relations with Teaching Practice. **Revista FSA** (Centro Universitário Santo Agostinho), v. 18, n. 5, p. 91-109, 2021. Disponível em: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2291>. Acesso em: 13 jan. 2023.